

REFLEXÕES CURRICULARES DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NO CEARÁ

REFLECTIONS ON THE SYLLABUS IN THE TEACHING OF LIBRARY STUDIES IN THE STATE OF CEARÁ

Maria de Fátima Oliveira Costa¹
Ivone Bastos Bonfim Andrade¹

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Biblioteconomia da *Universidade Federal do Ceará* (UFC) tendo em vista a necessidade de analisar e propor uma reflexão sobre o perfil do bibliotecário diante das novas tendências da sociedade e respaldado nos avanços tecnológicos para disseminar a informação, decidiu discutir os rumos do currículo e acompanhar o que está sendo feito nos outros cursos de graduação em Biblioteconomia não só no Brasil, mas também nos demais países do *Mercado Comum do Sul* (Mercosul).

Desde a implantação do novo currículo, o Curso de Biblioteconomia aprovou a formação de uma comissão para trabalhar com um projeto de atualização curricular. Este projeto renova-se a vários anos, em virtude da redução da equipe inicial. Atualmente, dois professores realizam, o acompanhamento das modificações curriculares.

Como de praxe, trabalhos dessa natureza exigem conhecimento, tempo e empenho e outras condições favoráveis à sua realização como o comprometimento de todo o colegiado, haja vista que estudar, analisar e criticar currículo significa, além de ter conhecimento teórico do assunto quase pretender dominar todas as disciplinas com suas ementas, objetivos, metodologias, além de tentar obter a maior colaboração dos colegas professores, de modo a que se possa opinar e sugerir sobre cada uma das disciplinas ministradas, a fim de que seja traçada uma nova proposta, consistente e em consonância com a *Lei de Diretrizes e Bases* (LDB) vigente. A LDB contempla como parte nuclear o processo nacional de avaliação das *Instituições de Ensino Superior* (IES), o que deverá exigir uma análise das ações docentes e discentes, de modo a incluí-las nesse processo.

A discussão da qualidade do ensino é um item forte a favor dessa avaliação. Quando implementada com a realização de um diagnóstico das universidades, tem-se a oportunidade de delinear caminhos futuros, sobretudo de renovação persistente. Essa preocupação quanto a avaliação da Universidade deve ser rotineira no que respeita a seus quadros docente, discente e técnico- administrativo, entendendo-se que num ambiente acadêmico esse desafio deve vigorar de forma transparente e contínua. “*Na prática, o processo avaliativo deveria abranger tanto o aluno quanto o professor, a par de oferecer*

¹ Professoras do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará (DCSB/UFC)

um palco transparente, marcado pela arte de argumentar e contra-argumentar.” (Demo, 1997, p.38).

Acredita-se que pensar em currículo é buscar permanentemente a interdisciplinaridade, devido à velocidade com que as mudanças estão ocorrendo e o novo rumo previsto nesse próximo milênio que se aproxima com a intensidade da inovação, da transformação, da integração de áreas, formação de equipes de alto desempenho e minimização sempre maior do trabalho isolado. Por que não pensar numa mudança de paradigma de modo que se crie uma nova Biblioteconomia para ocupar um espaço real de uma profissão mais valorizada?

“...E aí, pensar numa Biblioteconomia brasileira para o ano 2002, por exemplo. Claro, mudanças são pensadas a médio e longo prazos. Porém, para que tenhamos uma Biblioteconomia brasileira no ano 2002, teremos que começar a pensar agora, hoje; teremos que estar agindo além, da prática, na produção do saber e não apenas em aplicar o saber já produzido, especialmente este saber desenvolvido no estrangeiro e recebido bem empacotado como é a nossa prática.”(Souza, 1997, p.70)

Acredita-se ser possível criar um fórum de discussão permanente para repensar o currículo com esse direcionamento junto a profissionais, associações, conselhos e cursos de graduação e pós-graduação. É inevitável a necessidade de elaborar um planejamento estratégico em que se construa os novos cenários, a fim de que os Cursos de Biblioteconomia possam formar os futuros bibliotecários preparados para uma sociedade em constante mudança.

O papel do ensino de graduação deve ser o de, essencialmente, instrumentalizar o estudante com as técnicas e ferramentas básicas de sobrevivência no meio profissional, especialmente, aquelas que lhe garantam habilidades para adaptar-se a transitoriedade, promover a inovação e utilizar-se da diversidade. (Souza, 1998, p.4).

2 OBJETIVOS

Pretende-se oferecer uma colaboração aos cursos de Biblioteconomia e opinar sobre os estudos curriculares, possibilitando momentos de discussão, de leituras na área de Biblioteconomia e da Ciência da Informação com a preocupação de dar ciência sobre o que os professores estão transferindo aos estudantes e, ao mesmo tempo, fazer com que essas idéias sejam repassadas com respaldo teórico acompanhado de prática social.

Almeja-se também colher as sugestões dos estudantes referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula, a utilização de metodologias e avaliações realizadas nas disciplinas pelos docentes, de modo a alertá-los para aqueles que possam quanto às técnicas e processos mais modernos existentes para cada situação. O escopo fundamental é a melhoria do ensino, em completa harmonia com as mudanças tecnológicas de informação e comunicação, ampliando a disseminação dos saberes.

Essas informações servirão para que todos os envolvidos e, em especial, o colegiado, conheçam o que seu curso faz não só naquilo que diz respeito a sua atuação momentânea, mas, a todo o contexto em que esteja inserido, e assim, busque também uma uniformidade de ações, resultando com isso uma proposta curricular renovadora para o curso em questão.

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Com intuito de atualizar as informações, no ano de 1998, procurou-se definir um novo modelo de instrumento de pesquisa tanto para docentes quanto para discentes, de forma a captar de cada um os conteúdos, metodologias e processos de avaliação, como também a posição de cada disciplina, sob a ótica do professor e do aluno. Algumas reuniões aconteceram no sentido de solicitar colaboração e sugestões, por escrito, relativamente ao currículo.

Após a análise de relatórios, consulta a documentação enviada pela *Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD)*, e os resultados de alguns encontros, propõem-se as transformações necessárias aos Cursos de Graduação em Biblioteconomia e em Ciência da Informação, das diferentes regiões. Como recomendação, a ampliação da compreensão do processo informacional, a utilização das novas tecnologias de informação, o domínio no gerenciamento de recursos informacionais, aumentando assim a capacidade de trabalho em equipes multidisciplinares. Desse modo, urge a necessidade da interação entre áreas afins e que haja sintonia entre os cursos de graduação e pós-graduação.

A proposta que se segue, ainda será rediscutida no colegiado da UFC e apresentada no próximo encontro, no período de 14 a 18 de junho de 1999, na Universidade Federal do Maranhão, quando a levaremos acompanhada das ementas e, a partir daí, pretende-se concluir o estudo submetendo-o à aprovação, dentro dos trâmites vigentes na UFC.

4.1 Proposta do Currículo Pleno

Área 1: **Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Disciplinas: Fundamentos de Filosofia
 Fundamentos de Sociologia
 Introdução aos Estudos Históricos
 Teoria da Informação
 Teoria da Comunicação
 História da Cultura
 Informação e Sociedade Brasileira
 História do Livro e das Práticas Leitoras
 Lógica
 Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação
 Língua Inglesa Instrumental
 Língua Portuguesa

Área 2: **Processamento da Informação**

Disciplinas: Controle dos Registros do Conhecimento
 Análise da Informação
 Editoração
 Representação Descritiva da Informação
 Sistemas de Classificação I
 Sistemas de Classificação II

Indexação

Área 3: **Recursos e Serviços de Informação**

Disciplinas: Fontes de Informação
Serviços de Informação

Área 4: **Gestão de Unidades de Informação**

Disciplina: Administração de Unidades de Informação
Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação
Planejamento de Sistemas de Informação
Administração de Recursos Humanos
Formação e Desenvolvimento do Acervo

Área 5: **Tecnologia da Informação**

Disciplinas: Introdução à Informática
Informática Documentária
Desenvolvimento de Bases de Dados

Área 6: **Pesquisa**

Disciplinas: Elaboração e Apresentação de Trabalhos
Estatística Aplicada a Biblioteconomia
Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação
Usuários da Informação

Sugestão para Estágio:

Cumprir o Estágio do 4º ao 7º semestre com acompanhamento e aprovação da Coordenação do Curso;

Trabalho de Conclusão de Curso:

Elaboração do projeto de pesquisa no 5º semestre, sob a orientação do professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
A escolha do professor orientador deverá acontecer no momento da definição do tema da pesquisa e elaboração da monografia;
O resultado deverá ser apresentado em forma de monografia, e defendida no último semestre (8º).

Também, deverá ser examinada a carga horária do conjunto das disciplinas, como previsto pela própria LDB, possibilitando aos cursos superiores uma maior flexibilização curricular, tendo em vista não haver mais currículo mínimo.

O estudo está em andamento devendo ser concluído no ano 2000, com a intenção de promover uma igualdade de oportunidades aos cidadãos por meio da informação, e fortalecer o perfil profissional já traçado no último encontro de docentes, realizado pela *Universidade Federal da Paraíba*, juntamente com os demais Cursos de Biblioteconomia, com o suporte da *Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD)*.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. *Moderno profissional da informação*: o perfil almejado pelos cursos de biblioteconomia brasileiros. Porto Alegre: ABEED, 1998.108p.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. *Sociedade da informação*: ciência e tecnologia para a construção da sociedade da informação no Brasil. São Paulo: IBICT, 1998.164p
- DEMO, Pedro. *A nova LDB*: ranços e avanços. Campinas: Papirus, 1997. 111p.
- ECHEGRAY, Maria Auxiliadora Andrade de. Mercado de trabalho *versus* profissional bibliotecário em Goiânia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18, 1998, São Luís. *Anais eletrônicos...* São Luís: [s. n.], 1998. 21p. (disquetes)
- GATES, Bill. *A estrada do futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 347p.
- POBLACION, Dinah A. (Coord.) *Ensino de graduação em biblioteconomia no Estado de São Paulo (1989-1991)*. São Paulo: [s. n.], 1992. v.1 Estudos Preliminares.
- SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Reflexões sobre os rumos de biblioteconomia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18, 1998, São Luís. *Anais eletrônicos...* São Luís: [s. n.], 1998. 15p. (disquetes)
- SOUZA, Francisco das Chagas. *Biblioteconomia no Brasil*: profissão e educação. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 1997. 151p.
- _____. *Organização do conhecimento na sociedade*. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998. 107p.